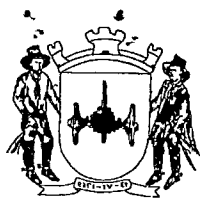


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E DEZ (2.810)

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, e em sequência, foi feita a leitura, pelo 1º Secretário, Vereador João Antonio, das correspondências recebidas, onde constou o seguinte: Balancete da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de outubro/2005. Requerimento da Comissão de Controle e Fiscalização, encaminhando relatório. Anteprojeto de Lei nº. 31/05, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que Institui no Município da Lapa, Pr, a Campanha de Conscientização da população para a Coleta Seletiva de Material reciclável e dá outras providências. Anteprojeto de Lei nº. 32/05, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que Institui o Dia da Família na Escola e dá outras providências. Ofício nº. 583, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo Termo Aditivo ao Convênio firmado entre o Município e a EMATER-Pr. Ofício nº. 587, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo Termo Aditivo ao Convênio firmado entre o Município e o 15º GAC AP. Ofício nº. 591, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços e Venda de Produtos a Órgão Público, firmado entre o Município e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Ofício nº. 604, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo Projeto de Lei nº. 50/05, que altera dispositivos que especifica da Lei nº. 1783, de 19 de Maio de 2004, que trata sobre o Código de Posturas, e dá outras providências. Ofício nº. 609, do Executivo Municipal, encaminhando para referendo projeto de Lei nº. 51/05, que dispõe sobre a instalação de cercas energizadas destinadas à proteção de perímetros de imóveis, no Município da Lapa e dá outras providências. Ofício nº. 593 e 614, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis 1896, 1897, 1898 e 1897. Ofício nº. 617, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício desta Casa, solicitando informações oficiais. Ofício nº. 586, 588 a 590, 594 a 596, 598 a 600, 602, 611 a 612 e 615, do Executivo Municipal em resposta a Indicações dos Vereadores João Antonio Martins, Leandro Pierin Borges da Silveira, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Vilmar Favaro Purga, e Dirceu Rodrigues Ferreira. Ofício nº. 3523/2005/GPA, do Deputado Antonio Anibelli, em resposta a Indicação do Vereador Vilmar Favaro Purga. Ofício nº. 467/1ª CIPM, do Comandante da 1ª CIPM, em resposta a Indicação do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Ofício nº. 464/1ª CIPM, do Comandante da 1ª CIPM, em resposta a ofício desta Casa. Ofício nº. 1892/2005/GS, do Chefe de Gabinete, em resposta a ofício circular desta Casa. Ofício nº. 386/2005/GS, do Deputado Estadual Neivô Beraldin, em resposta a ofício circular desta Casa. Ofício nº. 1079/2005, do Juiz de Direito da Comarca da Lapa, encaminhando cópia da Portaria 09/2005, Estatuto da Criança e do Adolescente. Correspondências do Juiz de Direito da Comarca da Lapa, encaminhando mandato de citação. Ofício nº. 1084/2005, do escrivão do Cível, solicitando cópia do Novo Código Tributário. Comunicados nº.s 166034/2005 e 171016/2005, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos financeiros. Ofício Circular DRI nº. 01/05, da Brasil Telecom, comunicando cumprimento das obrigações e metas definidas para 2005. Ofício 162 e 163/2005, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo de Plenário. Ofício nº. 151/2005, da Caixa Econômica Agência Lapa, encaminhando breve histórico de valores injetados no Município através da Caixa Econômica. Ofício UML 31/2005, do Gerente Unidade Regional da EMATER Lapa, encaminhando cópia de convênio. Ofício nº. 174/2005, do Conselho Municipal de Saúde da Lapa, convidando para reunião extraordinária. Correspondência da Fundação Hugo Simas, comunicando realização de evento. Ofício CO 400/2005, da Sicredi, em resposta a ofício circular 16/2005. Correspondência do Deputado Max Rosenmann, encaminhando para conhecimento, cópia de expediente. Ofício nº. 279/05, do Deputado Natalio Stica, agradecendo convite para



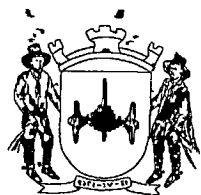
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.810

Fl. 02

Sessão Solene. Correspondência do Deputado Augustinho Zucchi, agradecendo convite para Sessão Solene. Telegrama do Presidente da Assembléia Legislativa, agradecendo convite para Sessão Solene. Ofício 112/05, do Juiz de Direito da Comarca da Lapa, agradecendo convite para Sessão Solene. Correspondência do Tenente Cel. do 15º GAC AP, agradecendo convite para Sessão Solene. Ofício 048/2005, do Presidente da AMSULEP, convidando para reunião mensal. Ofício nº. 649/2005, do Deputado Marcos Isfer, convidando para participar de reunião. Ofício 02/2005, do Presidente da Avermec, convocando para participar das audiências da Avermec. Correspondência da Uvepar, convidando para participar de evento. Convite do Conselho Municipal de Sanidade Agropecuária, SEAB/DAS, Emater, Sindicato Rural e Prefeitura Municipal, para participar de teleconferência. Convite da "A Tribuna Regional", e "O Meketrete" para exposição. Convite do 15º GAC AP, para participar de solenidade alusiva ao Dia da Bandeira. Telegrama do Senador Osmar Dias, agradecendo convite para Sessão Solene. Boletim Oficial nº. 823. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofícios nº.s 593 a 597/05, em atenção a Requerimentos e Indicações dos senhores Vereadores. Ofício nº. 598 e 599/05, ao Executivo Municipal, encaminhando uma via de Projetos de Leis. Ofício nº. 600/05, ao Presidente do Clube 7 de Setembro, solicitando empréstimo de cadeiras. Ofício nº. 601/05, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicado oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº. 602 e 603/05, ao Presidente e Vice Presidente da Sicredi, parabenizando pelo tratamento dispensado aos usuários da entidade. Ofício nº. 604/05, ao Gerente de Telefonia Pública, solicitando informações. Ofício 605/05, ao Escrivão do Cível, em resposta a solicitação. Ofício nº. 606/05, ao Conselho Municipal de Saúde, em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Ofício nº. 607/05, ao Executivo Municipal, solicitando publicação. Ofício Circular nº. 19/2005, aos Vereadores comunicando ordem do Dia. Ofício nº. 608/2005, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de Ata da Audiência Pública. Ofício nº. 609/2005, a Sra. Helenita Prevedello, encaminhando cópia de ofício recebido por esta Casa. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou a correspondência à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. O presidente João Renato disse querer comunicar aos senhores Vereadores que sexta-feira passada foi recebido a citação do Juiz da Comarca da Lapa ação proposta pelo Ministério Público sobre o nepotismo na Câmara Municipal da Lapa, e que todos os Vereadores observaram e leram na imprensa essa denúncia tendo a veemência e repúdio do Vereador Cavalini bem como de todos os demais Vereadores com esse fato, e que na Câmara Municipal da Lapa não existe nenhum caso de nepotismo e nunca existiu mas de qualquer forma ainda solicitou aos senhores Vereadores se por ventura tiverem conhecimento de qualquer dos assessores da Comissão Executiva ou de qualquer dos assessores dos mesmos com qualquer grau de parentesco entre a Presidência ou os Vereadores que lhe seja comunicado porque de logo serão exonerados, porque o costume e o bom relacionamento com a população é o respeito e para que se possa tão logo o Juiz da Comarca da Lapa profira a sua sentença pela precedência ou não da denúncia, para que esta Casa de Leis tome as providências devidas junto a Corregedoria do Estado, e há mais um ponto que o Juiz da Comarca da Lapa trouxe a esta Casa de Leis de que há uma ação de usucapião de um terreno em nome da Câmara Municipal da Lapa no Município de Quitandinha onde um cidadão daquele local esta entrando com um pedido de usucapião, e pediu a Comissão de Controle e Fiscalização juntamente com o assessor Fabiano Kaled que averiguassem isso, e que esse terreno data do ano de mil novecentos e sessenta em nome da Câmara Municipal quando aquele pedaço de terra ainda pertencia a esta Câmara, e apenas por uma questão de legalidade a Câmara deve se pronunciar. O Vereador Cavalini disse que com relação ao questionamento da Promotoria Pública contra o Poder Legislativo Municipal pensa que deve reafirmar aqui, como já ficou salientado em Sessão passada, a arrogância e o despreparo do Promotor Público, seja ele quem for, e que a Promotoria Pública precisa ter respeito com o Poder Legislativo porque isso não é brincadeira, é mais responsabilidade do que poder, e o Promotor Público não tem esse direito de questionar este Poder sem antes ter pelo

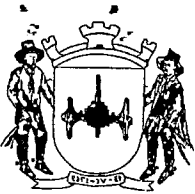


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 03

menos telefonado ao Presidente e solicitado e por essa petulância e ingerência daquele Poder quer deixar gravado mais uma vez o seu voto de repúdio e manifestação contra ato assim deliberado do Ministério Público. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 30/05, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que Institui o dia 19 de Março, como o Dia Municipal do Artesão. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo que o dia dezenove de março será instituído como o Dia Municipal do Artesão, se for da concordância dos pares, e trata-se de um justo e merecido reconhecimento a laboriosa classe dos artesãos da cidade pois como é sabido a Lapa é uma cidade histórica e possui vários profissionais desta área como o saudoso Lafaiete Rocha e muitos outros, e acredita ser um número aproximado de duzentas pessoas que levam seus trabalhos a diversos lugares do país através dos turistas que aqui visitam, e que ainda não se tem um dia específico que vise homenagear a competente classe dos artesãos e visando reparar esse fato apresenta a presente proposição valorizando o trabalho dos pequenos empreendedores e artistas que sempre com dedicação e responsabilidade enriquecem a expressão cultural da cidade contribuindo decisivamente com a geração de empregos e renda no Município através de sua arte e criatividade e esse projeto visa, se for aprovado, que sirva de estímulo e incentivo a essa laboriosa classe e contando com a colaboração dos demais pares pediu a aprovação do projeto e aproveitou a oportunidade para agradecer a presença dos representantes da classe que se encontram nesta Sessão. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer parabenizar o Vereador Marco Bortoletto por importante e digna lembrança, e que o fato da expressão artística através do artesanato é sem dúvida alguma para o ser humano um processo evolutivo e para a Lapa que tem o seu lado turístico e contar a sua história para o mundo é de muita importância a expressão do povo, e vota a favor do projeto com sua admiração por tamanho reconhecimento. Com a palavra o Vereador Juciel disse querer parabenizar a atitude e o projeto do Vereador Marco Bortoletto e é importante lembrar que o Executivo precisa valorizar e apoiar esses artesãos porque já veio uma reclamação em seu escritório de que estavam querendo tirar a associação da Casa Vermelha e aí parece que as coisas se acomodaram e se resolveu, e que vota a favor do projeto e é preciso um maior apoio e incentivo a essas pessoas. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer também parabenizar o Vereador Marco Bortoletto pelo projeto apresentado e dizer que o PMDB votará a favor porque é uma classe que merece respeito e admiração e diz isso baseado no maior artesão do Brasil, podendo dizer assim, que foi o senhor Lafaiete Rocha que levou e elevou o nome da Lapa para todo o Brasil e espera que essa classe continue levando adiante esse trabalho maravilhoso servindo de exemplo o trabalho do senhor Lafaiete Rocha para muitos artesãos que estão começando para também elevar o nome da Lapa para fora, e que a última obra feita pelo senhor Lafaiete Rocha foi adquirida pelo ator da Rede Globo Paulo Betti e isso repercutiu muito bem, inclusive na Globo teve muitos comentários engrandecendo a Lapa, uma pessoa simples e humilde como todos os artesãos são, porque são pessoas que somente com a sua imaginação e muitas vezes sem as ferramentas adequadas para trabalhar fazem grandezas, e como disse o Vereador Juciel, é preciso que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Poder Executivo de um modo geral dêem maior incentivo a essas pessoas que muitas vezes precisam comprar ferramentas adequadas e hoje com o avanço da tecnologia tem certeza que o Município pode e deve ajudar muito essas pessoas. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 30/05, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que Institui o dia 19 de Março, como o Dia Municipal do Artesão, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 30/05, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que Institui o dia 19 de Março, como o Dia Municipal do Artesão, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão

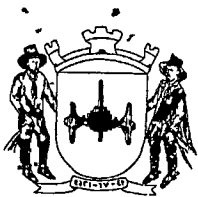


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 04

fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo querer agradecer a compreensão e a colaboração dos Vereadores votando a favor e para complementar o que os Vereadores Juciel e Vilmar falaram, sem dúvida alguma o objetivo é o fortalecimento da classe e a Câmara Municipal no dia de hoje esta não criando um dia de comemoração e sim instituindo o dia dezoito de março como o Dia do Artesão e proporcionando a essas pessoas o apoio irrestrito desta Casa em toda e qualquer dificuldade que encontrarem, inclusive em questionamentos junto ao Executivo se for para o objetivo de desenvolvimento da classe e sem dúvida levar o nome da Lapa pelo país a fora. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 30/05, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que Institui o dia 19 de Março, como o Dia Municipal do Artesão, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 31/05, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que Institui no Município da Lapa, Pr, a Campanha de Conscientização da População para a Coleta Seletiva de Material Reciclável e dá outras providências, foi retirado. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 48/05, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos 3º e 5º da lei nº 1378, de 24.10.97, que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo querer apenas firmar a importância que é do Conselho Municipal de Educação porque a Lapa é geograficamente um Município muito grande e extenso, sendo o quarto do Paraná, e administrar a nível de educação esse Município há muitas dificuldades e o Conselho deve ajudar e auxiliar a gerir a questão da educação no Município sendo muito importante, e que pessoas devem ser indicadas e espera que esse Conselho ajude as Secretárias, os Diretores de escolas, professores e educandos a melhorar a educação no Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 48/05, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos 3º e 5º da lei nº 1378, de 24.10.97, que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 48/05, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos 3º e 5º da lei nº 1378, de 24.10.97, que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 48/05, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos 3º e 5º da lei nº 1378, de 24.10.97, que cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 49/05, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 49/05, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 49/05, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 49/05, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 22/05, que delibera sobre as contas do Poder Executivo Municipal, referentes ao exercício Financeiro de 2001, foi retirado por falta de parecer. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 23/05, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que concede título de Cidadão Honorário do Município da Lapa-Pr, ao Senhor Pedro Joanir Zonta. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que essa proposição tem origem em várias famílias que estão em contato com a Lapa e também pessoas do próprio Município que trabalham no setor público, mas reconhece na família Zonta, e que todos sabem que são



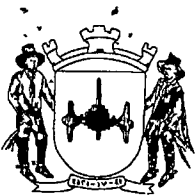
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.810

Fl. 05

proprietários da rede de supermercados Condor, e são empresários que tem trabalhado auxiliando os jovens no esporte e gerando emprego no Paraná e na Lapa e acima de tudo levam sempre o nome da Lapa quando se pronunciam na imprensa, e é visto no comportamento dessa família até a vontade de vir morar na Lapa e que deverá com certeza melhorar seus investimentos na cidade, e pediu aos demais Vereadores que se forem de concordância que votem favoráveis a esse Título que será de muita importância. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse querer parabenizar o Vereador Cavalini pela louvável apresentação desse projeto a um empresário que gera muitos empregos na cidade presta serviços e acima de tudo é um exemplo de ética na condução de seus negócios e sem dúvida se todos os estabelecimentos comerciais agissem dessa forma o comércio no Município da Lapa, do Paraná e do Brasil seriam muito mais produtivos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 23/05, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que concede título de Cidadão Honorário do Município da Lapa-Pr, ao Senhor Pedro Joanir Zonta, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 23/05, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que concede título de Cidadão Honorário do Município da Lapa-Pr, ao Senhor Pedro Joanir Zonta, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 23/05, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que concede título de Cidadão Honorário do Município da Lapa-Pr, ao Senhor Pedro Joanir Zonta, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 24/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio celebrado entre o Município e o Estado do Pr, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Pr, e o Município da Lapa. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 24/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio celebrado entre o Município e o estado do Pr, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Pr, e o Município da Lapa, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Juciel, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 24/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio celebrado entre o Município e o Estado do Pr, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Pr, e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 24/2005, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio celebrado entre o Município e o Estado do Pr, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Pr, e o Município da Lapa, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 25/05, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo aditivo ao Convênio firmado entre o Município e a Emater-Pr. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 25/05, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo aditivo ao Convênio firmado entre o Município e a Emater-Pr, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 25/05, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo aditivo ao Convênio firmado entre o Município e a Emater-Pr, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que a Emater é um órgão essencial do ponto de vista técnico para o Município que tem caráter agrícola e agropecuário e que o Convênio é de fundamental importância como o IAP também é no Município, como o IAPAR também na questão de técnicas agrícolas, silviculturas a agro-pastoris

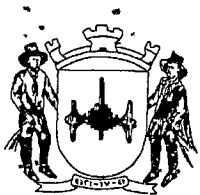


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 06

e que os técnicos da Emater poderiam já no início do ano que vem fazer um planejamento e mostrar a esta Casa de Leis as atividades da Emater para o ano de dois mil e seis sendo importante porque há técnicos lá de muita experiência que tem uma longa e brilhante carreira na execução de projetos de extensão, de melhoramento agrícola, genético e publicação de artigos na imprensa que muitas vezes o Município não tem conhecimento. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que na qualidade de presidente da Comissão de Agricultura não poderia deixar de se pronunciar a favor da renovação desse Convênio sendo de fundamental importância a presença da Emater no interior do Município dando sem dúvida um apoio irrestrito principalmente aos pequenos produtores através do trabalho de extensão rural realizado no Município e em todo o estado do Paraná sendo importante para que o interior produza e continue se readequando a essa infelicidade que a agricultura teve na última safra e que aquele trabalho de redirecionamento e orientação é de fundamental importância, sendo favorável ao projeto e parabenizou a Emater pela participação no último encontro realizado no Sindicato Rural da Lapa aonde foi criado o Conselho de Sanidade Animal que é uma preocupação desses órgãos estaduais com relação a febre aftosa, e que já entrou em ação. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que apenas lembrando desse elenco de atividades da Emater lhe veio a mente o grande projeto feito pela Emater no Governo Álvaro Dias, de conservação de solo no Paraná inteiro e principalmente no Município da Lapa onde havia as micro-bacias juntamente com o plantio direto de milho, trigo, feijão enfim foi o que segurou o solo lapeano e a renda do povo do interior e que são programas dessa natureza que foi copiado por quarenta países; para se ter uma noção, e que os Governos do Estado nunca deveriam ter acabado, ficou o plantio direto mas as micro-bacias acabaram e seria necessário que voltassem e que fará esse pedido ano que vem. O Vereador João Renato passou a presidência ao Vereador Leandro para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato disse querer pedir desculpas, mas discorda com os Vereadores Marco Bortoletto e Cavalini ao parabenizarem a Emater, e que aqui na Lapa o que tem que ser parabenizado são esses abnegados dos funcionários da Emater na pessoa do Coordenador senhor Nilson, das senhoras Leila, Claudete entre outros, que estão dando um atendimento em um Município de mais de dois mil quilômetros quadrados e que tem dentro do seu perímetro três mil quilômetros de estradas rurais, que de um extremo ao outro do Município são cento e dez quilômetros com apenas quatro técnicos de extensão rural, a esses sim, mas não a Emater, não ao Governador, não a Secretaria de Agricultura, porque todos aqueles serviços que são oferecidos no longo dos anos um decréscimo, essas empresas não merecem do ponto de vista deste Vereador parabenizar, e que hoje para ter esses atendimentos na extensão rural no Município é preciso estar aprovando um Convênio com o Estado do Paraná no valor de sessenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e dois reais e vinte e seis centavos, tirando o dinheiro das estradas rurais, do social, da saúde ou seja dos munícipes e dar a Emater para fazer um serviço que é de responsabilidade do Governo do Estado, e que sem sombra de dúvida vota favorável porque o Município mais uma vez esta contraindo as responsabilidades do Governo Estadual e pagando para que a Lapa não perca os serviços, vota favorável porque a Lapa é essencialmente agrícola, porque a arrecadação de setenta e cinco por cento ou mais dos trinta e três milhões que é arrecadado por ano vem da agricultura, vota a favor a esses abnegados que aqui estão mas com todo o respeito deve-se dar um grito com a Secretaria Estadual de Agricultura, com a empresa Emater e Governo do Estado para que efetivamente respeitem a Lapa e que a partir do dia trinta e um de dezembro de dois mil e cinco quando se dará a última parcela desses sessenta e quatro mil reais, que o Governador Requião destine esse dinheiro para que se possa gastar em outros recursos, não só esse valor, mas que reponha pelo menos mais quatro técnicos de extensão rural no Município, e aí sim se poderá dizer que a Lapa esta sendo ouvida e assistida pela Emater, não por alguns abnegados e com o dinheiro do Município. O Vereador Leandro devolveu a presidência ao Vereador João Renato. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 25/05, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda termo aditivo ao Convênio firmado entre o Município e a Emater-Pr, colocado em 2ª.



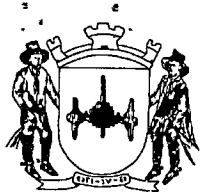
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.810

Fl. 07

votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto legislativo nº. 26/05, de autoria da Comissão de Legislação Justiça e Redação, que referenda Termo Aditivo ao Convênio firmado entre o Município e o 15º GAC-AP. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que é de seu conhecimento que o Panteon dos Heróis vai ser reformado nos próximos dias, e esse Convênio esta dizendo manutenção e conservação do Panteon e não tem nenhum valor especificando o quanto vai ser repassado e pediu vistas do projeto. Havendo pedido de vistas do Vereador Marco Ramos, por mais sete dias, do Projeto de Decreto legislativo nº. 26/05, de autoria da Comissão de Legislação Justiça e Redação, que referenda Termo Aditivo ao Convênio firmado entre o Município e o 15º GAC-AP, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Constando em 2ª Parte o Ante-Projeto de Lei nº 37/05, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre o Plano plurianual do Município da Lapa para o Quadriênio 2006 a 2009, e dá outras providências. Ante-Projeto de lei nº 38/05, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2006. O presidente João Renato indagou aos senhores Vereadores se trouxeram alguma emenda aos Projetos 37/05 e 38/05, onde não houve emendas, e solicitou aos Vereadores que tirem pelo menos dois dias junto com a assessoria desta Casa para análise dos projetos. O Vereador Cavalini indagou o prazo para devolução ao Executivo dos referidos projetos. Esclarecendo o presidente João Renato disse que dia quinze de dezembro é o prazo fatal e se não for concluído não se poderá entrar em recesso antes de votar os projetos. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Requerimento do Vereador Marco Antonio Bortoletto ao Deputado Federal Íris Simões, solicitando liberação de recursos no valor de R\$ 500.000,00 para o Ministério do Meio Ambiente e para o Ministério da Saúde, visando a construção de um aterro sanitário no Município da Lapa. Indicação do Vereador Leandro P. Borges da Silveira, ao Executivo Municipal, solicitando reparo da estrada paralela a estrada Principal do Lara próximo a propriedade da casa do senhor José Crevelin. Indicação do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, ao Executivo Municipal, solicitando ensaibramento e readequação da rua Maria da Glória Ribas Kuss, localizada no Jardim Esplanada. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar solicitando ao Executivo Municipal a sua intervenção junto ao órgão competente para a reabertura da pista de Velo-Cross a qual foi interditada no último final de semana. Requerimento verbal do Vereador Cavalini para que seja convidado o senhor Marcio Assad para falar sobre o quarto encontro de Turismo Rural do Mercosul, nesta Casa de Leis. O presidente João Renato disse ser de suma importância o que o Vereador Vilmar falou sobre o motocross, e mais uma vez irá concordar com o Vereador Cavalini, porque o Ministério Público esta extrapolando e abusando do seu direito de usar as prerrogativas legais e se os senhores Vereadores e presentes sabem o porque da interdição da pista de velo-cross, pista esta que os senhores Paulo Pires, Fábio Campanholo entre outros construíram com seus próprios recursos, e do porque que o Ministério Público Federal fez essa interdição, porque estava estressando as vacas de leite de um cidadão de Curitiba que reside aproximadamente três quilômetros da pista de velo-cross, sendo um absurdo, e acha que devem fazer isso e gerenciarem diante da Corregedoria do Estado do Paraná porque logo não se poderá nem tomar água porque o Ministério Público irá questionar. Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. O presidente João Renato disse querer explicar aos alunos presentes do Colégio São José sobre o andamento desta Sessão como dispensa de interstício e pedido de vistas e segundo o Regimento Interno ele prevê em todas as matérias dois turnos de discussão com interstício mínimo de quarenta e oito horas, e foi votado o projeto trinta do Vereador Marco Bortoletto que institui o dia 19 de Março como Dia do Artesão e se não houvesse o pedido do Vereador Dirceu para votarem o pedido de dispensa de interstício para que se pudesse votar nesta Sessão se concluiria o processo de votação só no próximo dia vinte e dois próximo e para transformar em Lei somente após essa data, e com o pedido formulado pelo Vereador Dirceu e aprovado pelos

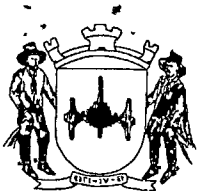


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

FL 08

Vereadores este dispositivo do Regimento Interno foi dispensado porque houve a unanimidade sendo votado em primeira e segunda discussão hoje e a partir de amanhã este projeto do Vereador Marco Bortoletto poderá virar Lei, e sendo isso a dispensa de interstício, e quanto ao pedido de vistas protocolado pelo Vereador Marco Ramos com relação ao Convênio entre Prefeitura e o Exército Brasileiro foi suscitado uma dúvida pelo Vereador e que é normal de todos os Vereadores por não estar em condições de votar neste momento e pedindo melhores esclarecimentos, e como constava na ordem do dia o Vereador Marco Ramos pediu vistas por sete dias no máximo que é o prazo regimental e como não haverá Sessão dentro de sete dias essa matéria voltará já no dia vinte e dois sanada as dúvidas do Vereador. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Bortoletto, Marco Ramos, Juciel e Cavalini. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que traz um expediente e acredita ser do interesse da comunidade lapeana e vem aqui pedir a colaboração dos demais Vereadores para que se possa achar uma solução para o problema que representar aqui, e que esteve em uma reunião com a Diretoria da Dagranya em Curitiba e trouxe um expediente que não houve tempo de protocolar, onde consta que o objetivo da empresa Dagranya para o próximo ano da ampliação do abate de duzentos e cinco mil para duzentos e vinte e cinco mil aves por dia a partir de abril de dois mil e seis e isso representa cortar e desossar cem por cento da produção de frangos e aumentar para cinco mil toneladas/mês a exportação, e há a necessidade da construção de sala para corte e desossa e exportação no tamanho de mil metros quadrados com toda a infra-estrutura necessária para essa atividade, também a contratação de empregos diretos sendo na primeira fase em março de dois mil e seis quatrocentos empregos, e trezentos e setenta e oito para o mês de setembro de dois mil e seis e além do aumento desse quadro de funcionários há necessidade hoje de mais sessenta empregados para cobrir a rotatividade sendo norma da empresa e que hoje existe uma grande dificuldade em conseguir esse total de empregados na Lapa necessitando fazer contratações em Municípios da região, o que esta sendo também difícil, e o que isso quer dizer, quer dizer que se não houver uma condição da contratação desses setecentos e setenta e oito funcionários além dos sessenta que precisa até hoje, talvez essa possibilidade de aumento seja descartado e continue sendo feito em São José do Rio Preto onde está sendo feito até hoje, e colocou em discussão ao Plenário para que possa ter idéias para tentar resolver essa situação, e que conversou por telefone com o Prefeito Miguel Batista o qual disse que esta sensibilizado e disposto a resolver o problema, e na mesma hora lembrou dos Vereadores Juciel e Vilmar que estão fazendo reuniões no interior ou a Câmara fazendo algumas diligencias nas comunidades onde há um maior número de moradores para ver se existe interesse daquelas pessoas em trabalharem na Dagranya, podendo ser estendidas algumas linhas de ônibus ou talvez a Dagranya assuma o compromisso de dar o vale-transporte, e há a necessidade de se dedicar um pouco mais nesse setor para que não haja a possibilidade de perda desses setecentos e setenta e oito empregos, e aí muitas pessoas lhe dizem o seguinte que a Dagranya paga muito pouco, mas deve-se sair a campo e ver a necessidade fazendo uma reunião com o Departamento de Recursos Humanos revendo um cálculo, e acha que a Lapa não pode perder essa oportunidade porque é do interesse de todos e sabe-se que há quase três mil desempregados, e colocou este expediente a disposição não sendo uma questão de politicagem e sim de necessidade do Município e dos municípios e acha que todos os Vereadores devem se imbuir e quem tiver uma idéia se reúna e converse com o Prefeito e diretoria da Dagranya para tentar solucionar esse problema e fazendo a parte de cada um e acredita que há interesse de todos e se Deus quiser se achará uma solução. Com um aparte o Vereador Vilmar disse querer entender melhor e se a Dagranya tem setecentos e setenta e oito vagas hoje e que não esta conseguindo suprir por falta de pessoas. Continuando o Vereador Marco Bortoletto explicou ao Vereador Vilmar que hoje a Dagranya tem uma necessidade de sessenta e estará fazendo investimentos ao longo do ano que vem e precisará de quatrocentas vagas até o mês de março e mais trezentas e setenta e oito no mês de setembro se esse investimento for concretizado sendo uma construção de mil metros quadrados onde irá aumentar a produção de frangos. O Vereador Vilmar indagou se a Dagranya já esta fazendo

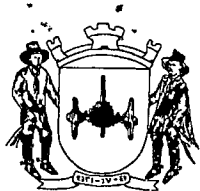


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 09

alguma divulgação disso. Continuando o Vereador Marco Bortoletto disse que já foi visitado todos os Municípios vizinhos e existe um entra e sai de funcionários diariamente na Dagranya e não esta conseguindo a locação deste pessoal, e pergunta se de repente poderá ser pela questão do salário. Concluindo o aparte o Vereador Vilmar disse que entendeu e sugeriu que seja feita uma reunião com o setor de Recursos Humanos da Dagranya para ver qual é o motivo da não permanência dessas pessoas no emprego. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que tem como sugestão que a empresa pagasse além do salário fixo, também sobre a produção, porque uma vez que esta produzindo diariamente estará aumentando o salário também diariamente do funcionário que não falta, que é abnegado e que enfrenta aquela rotina terrível que é a Dagranya em termos de produção, porque já visitou a empresa e viu a rotina diária e com o passar dos anos a pessoa fica deformada por questão do processo da repetição que é um problema gravíssimo, e para compensar essa questão trabalhista teria que convencer a empresa a pagar sobre a produção e certamente o funcionário iria ganhar mais porque todos os dias se vende e se exporta frango. Concluindo o Vereador Marco Bortoletto disse que talvez uma Comissão da Câmara fizesse uma visita para diagnosticar melhor para não passar omissa nesta situação porque hoje é cobrado pela população a falta de emprego e o que se tem hoje é uma agroindústria e de repente empresas novas desejem vir para a Lapa e por falta de mão-de-obra qualificada não se deslocam até aqui, e sugeriu o trabalho da Comissão de Agricultura em cima disso. O presidente João Renato disse que parabeniza o Vereador Marco Bortoletto pelo empenho e dedicação principalmente como presidente da Comissão de Agricultura, quicá todos fizessem politicagem como o Vereador Marco Bortoletto faz de lutar por setecentos empregos aqui na Lapa, que bom se todos fizessem isso, e que o mesmo tem o apoio irrestrito de toda a Câmara Municipal e que poderá falar em nome desta Presidência na Comissão de Agricultura e que tudo aquilo que se fizer necessário para ajudar a empresa Dagranya será feito. Com um aparte o Vereador Marco Ramos disse que aproximadamente a vinte e cinco dias atrás já esteve nesta Casa conversando com o presidente João Renato a respeito desse assunto que teve conhecimento desse ofício através do senhor Mauricio Pazzinatto, e sabendo da relação entre PMDB e o Governador Requião, encaminhou uma audiência a ser marcada com o Governador para que seja discutido este assunto porque a mão-de-obra na Lapa tem uma carência muito grande não tendo uma qualificação, que não sabe o porque, mas falta, não sabe se o pessoal não quer trabalhar ou se há muito serviço, e a idéia seria de colocar uma linha até Campo do Tenente/Porto Amazonas ou até Contenda com a Translapa, onde a Dagranya arcaria com uma parte, ou comprar um terreno e fazer duzentas casas onde levaria dois moradores no mínimo que seria pai e mãe onde teriam um contrato com a Dagranya e com o dono do imóvel que esse morador morando nessa casa trabalharia dentro da empresa onde a Dagranya daria o compromisso do aluguel ao proprietário da casa, e que seria uma saída, e conversando com alguns empresários da Lapa se colocaram a disposição de fazer as duzentas casas, e com essas duzentas famílias geraria mercado, consumo nas lojas e sem dúvidas um aumento no comércio da Lapa, outra saída seria o Governador mandar mais duzentas casas para a Lapa, e que estará sendo marcado uma audiência com o Governador onde o Deputado Estadual Antonio Anibelli ficou encarregado de marcar essa audiência, e ainda não teve resposta, mas acredita que na próxima semana terá essa resposta. Complementando o Vereador Marco Bortoletto disse que sem dúvida nenhuma é uma das soluções mas gostaria de esgotar a possibilidade dos moradores do interior do Município antes de ter que se deslocar até Campo do Tenente, Quitandinha e Contenda, e que foi informado dessa possibilidade e agradece pelo interesse, mas acredita que existe já ônibus que fazem linhas no interior e que uma modificação nessas linhas em diferentes horários com o vale-transporte da Dagranya sem dúvida faria com que o povo do interior melhorasse sua renda, e diz isso em função da dificuldade que o povo do interior vem passando com a crise na agricultura onde perderam a safra passada devido as chuvas e vê um problema seríssimo no interior do Município neste final de ano e inicio do próximo, e com certeza haverá mão-de-obra ociosa no interior e em grande quantidade e que primeiramente se esgotará as possibilidades dentro do interior, e se não



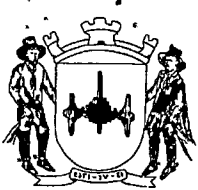
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.810

Fl. 10

houver interesse sem dúvidas as cidades vizinhas irão usufruir de uma disponibilização de emprego na Lapa. O presidente João Renato disse para o Vereador Marco Bortoletto tomar os caminhos e deixou a Câmara, através desta presidência, a sua disposição. Com a palavra, o Vereador Marco Ramos disse que chegou até ele uma denúncia séria em relação a saúde com a falta de médicos no CAIC e no pronto atendimento um médico atendeu setenta e nove pessoas e que é preciso tomar cuidado e averiguar se realmente essas denúncias existem, mas acha que existem sim, e outro assunto seria o das máquinas adquiridas pelo Município, e falaram que o jornal A Tribuna Regional fez a matéria dizendo que as máquinas teriam sido compradas ou adquiridas, não, o jornal não mentiu e falou a verdade ou omitiu algum fato que sabia ou não sabia, e acredita que o jornal irá corrigir porque é um jornal sério e não tem a culpa que estão falando, e a respeito das duas máquinas patrôas foi aprovado na Câmara novecentos e setenta e dois mil reais para que fossem compradas as patrôas, só que duas patrôas custam novecentos e setenta e dois mil, isto sem choro, pelo preço deles que foi colocado na licitação, e que cotou as duas patrôas e não chega a quatrocentos mil reais cada uma e esta se pagando por um aluguel de duas patrôas um milhão duzentos e setenta e três mil reais e essas máquinas ficarão três anos aqui no Município e terão que ser devolvidas para o dono, e se era possível comprar a máquina por um milhão duzentos e setenta e três mil reais esta se pagando o aluguel das mesmas e o agravante nisso, no seu ponto de vista, como Vereador e fiscalizador do dinheiro do povo é que uma patrôa hora trabalhada custa cem reais o dono da patrôa fornece o operador e a Prefeitura ou o contratador teria que dar o combustível, e cem reais mais o combustível chegaria em torno de cento e quarenta reais a hora, porque uma patrôa consome em termos de quarenta reais de diesel por hora e essa máquina para o Município esta custando vinte e dois mil reais por mês, mais o combustível, operador e manutenção, e pelos cálculos vai custar mais ou menos para o Município em torno de duzentos e cinquenta reais a hora sendo mais que o dobro do que custaria realmente uma máquina para uma empresa ou qualquer outra pessoa que fosse alugar uma patrôa, e colocou que se tem dinheiro e condições porque esta se alugando a patrôa sendo que após três anos de uso será devolvida, e solicitou que seja convidado o Secretário de Administração para que explicasse o porque de alugar duas patrôas custando cada uma vinte e dois mil reais aproximadamente onde normalmente para uma empresa custa seis mil reais e que tem o contrato em mãos que paga aluguel de seis mil reais sem operador dando apenas o combustível, e gostaria de saber o porque da diferença, e que uma máquina zero dois mil e cinco ou dois mil e dois ou três irá fazer o mesmo serviço, e o agravante maior ainda é que esse aluguel é mensal e se a máquina ficar parada um mês inteiro o Município vai ter que pagar, e esse contrato deve ser anulado porque no seu entender o Prefeito Miguel Batista esta mal assessorado e que não é o Prefeito o culpado. Com um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse querer parabenizar a atitude do Vereador Marco Ramos que desse modo passou o contrato nas mãos dos Vereadores que até o presente momento não tinham conhecimento deste contrato e imediatamente entraram em contato com o Secretário de Administração e que não é líder do Prefeito e nem esta o defendendo e sim apenas transmitindo uma resposta que lhe foi dada hoje a tarde, que primeiro as patrôas não foram compradas porque isso sobrecarregaria a capacidade de endividamento do Município se fosse assim feito e não teria saldo suficiente para o financiamento da Avenida Juscelino K. de Oliveira que lhe parece estar autorizado pelo Governo Requião, e no contrato consta somente como aluguel e não como compra, porém são trinta parcelas e que no final seria feito uma depreciação da patrôa, mas isso não esta escrito em papel nenhum e que assim lhe foi contado durante a tarde e seria interessante que a Comissão de Controle e Fiscalização se pronuncie sobre o assunto. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que para concluir o empresário Miguel Batista e não como o Prefeito certamente não alugaria uma máquina dessas e nem este Vereador como empresário alugaria, e se em dez meses irá se pagar quatrocentos e quarenta mil reais, porque não comprar essa máquina em um ano, então porque alugar a máquina, sendo que é o dinheiro do povo que esta sendo jogado fora sendo um absurdo e acredita que o Prefeito Miguel Batista teria que colocar um assessor melhor do seu

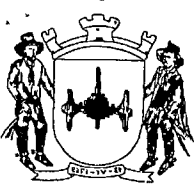


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 11

lado para que tomasse as decisões e até mesmo conversasse com os Vereadores para saber o que acham. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que esta pensando em um projeto de lei instituindo a obrigatoriedade da Comissão de licitação de repassar a esta Casa de Leis todos os contratos de licitações que o Município fará, e, portanto todos ficariam sabendo antes, não para se criticar, mas para ajudar e auxiliar na troca de idéias com o Poder Executivo e tentar evitar esse tipo de distorções que ocorrem e que não sabe se vai conseguir fundamento jurídico para apresentar esse projeto, mas esta estudando e já fez o esqueleto dele e deve apresentá-lo não no sentido de atrapalhar a administração e sim no sentido de evitar possíveis desafetos entre o Executivo e o Legislativo Municipal. Continuando o Vereador Marco Ramos disse querer deixar registrado a sua crítica que é construtiva e que foi eleito para fiscalizar o dinheiro do povo, e se esta errado e os Vereadores tem o poder de cancelar, ou pedir o cancelamento, ou que o Prefeito tome uma atitude retroativa e espera que o Prefeito coloque a mão na consciência e veja que esta se jogando o dinheiro do povo fora. O presidente João Renato passou a presidência ao primeiro Secretário Vereador João Antonio para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato disse que considerassem suas palavras como um aparte porque não foi inscrito, e que o assunto que irá falar é sobre as patrulas e que foi realmente autorizado os novecentos e setenta e dois mil reais logo no inicio do mandato, e que vai definir essa questão das patrulas em três pontos, primeiro o jornal e com todo o respeito que tem por todos os demais jornais, sempre teve respeito e não é hoje que irá deixar de ter, mas é uma noticia que as vezes algum assessor por querer bajular o Prefeito plantam no jornal que foi comprado e quando o jornal publica a coisa já esta feita, e que não vai comentar noticia de jornal. Com um aparte o Vereador Marco Ramos disse que não falou que o jornal esta errado, e que esta sendo comentado que o jornal fez uma coisa, mas na realidade o jornal não falou que o Prefeito comprou e diz somente que a população será beneficiada com duas novas patrulas. Continuando o Vereador João Renato disse que a segunda parte é a capacidade de endividamento e que todos sabem que essa capacidade de endividamento é o crédito e quem define esse crédito que a Prefeitura tem é o banco e o Senado Federal do dinheiro que vem do banco Interamericano de Desenvolvimento através do Paraná Urbano e outros programas do Governo, e a capacidade de endividamento da Lapa é de aproximadamente três milhões de reais sendo um crédito e se fosse comprado essas máquinas mesmo que fosse no oitocentos mil dito pelo Vereador Marco Ramos, a vista, iria se pagar aproximadamente nos quatro anos um milhão de reais sobrando dois milhões de reais o que seria insuficiente para fazer aquilo que foi um programa de campanha que é toda a reurbanização da Avenida Juscelino K. de Oliveira, das ruas Nossa Senhora do Rocio e Tenente Henrique dos Santos que vão até o Detran e que vai ser feito com o Paraná Urbano, e a capacidade de endividamento estaria comprometida, e pergunta como seria feito para repor a patrola que a administração passada vendeu, como seria feito para colocar os três mil quilômetros de estradas rurais no Município que vem de quatro anos num profundo descaso, e que teria que comprar, emprestar, alugar ou ganhar a patrola não tendo outra forma, e a forma que a atual administração usou para isso foi a locação pura e simples, e que deve-se ler o Boletim Oficial da segunda quinzena de setembro que veio para esta Casa de Leis, e através de um processo licitatorio onde foi enviado cartas convite e tomou todo o conhecimento de tudo o que esta falando hoje porque são processos administrativos e não políticos e que a forma foi através de uma licitação com edital na Secretaria de Administração com divulgação na internet onde a empresa J Maluceli teve como a sua menor proposta para se alugar as máquinas e não esta falando em comprar, e se for solicitado para comprar carne a sete e oitenta e três o quilo e o açougue "encrenca" ganha mesmo que se vá no outro dia e comprem a seis e vinte e nove mais barato e foi o que aconteceu com a administração passada e que denunciou nesta Casa de Leis. Com um aparte o Vereador Marco Ramos disse que o Vereador João Renato esta fugindo do assunto que esta sendo falado de estrada e não de carne, e que pode provar que o aluguel de uma máquina não custa mais do que seis mil reais e irá fazer o mesmo serviço. Continuando o Vereador João Renato disse que ainda não chegou ao ponto desejado e apenas para concluir foi feito esse processo de licitação da

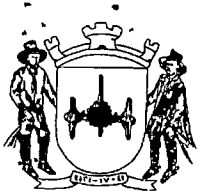


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 12

administração passada de comprar uma carne, se não há engano de coxão mole, a sete e oitenta e três e que viu no Boletim Oficial e um dia antes tinha comprado para a festa de seu aniversário alcatra sem osso a seis e vinte e nove, e havia alguma coisa errada, e denunciou nesta Casa, mas, no entanto a Prefeitura naquela época pagou sete e oitenta e três por cento e cinquenta quilos e agora pergunta aos senhores o açougue “encrenca” ganhou a sete e oitenta e três os cento e cinquenta quilos e que não houve o devido processo licitatório e é a lei da oferta e da procura, e é o caso disso aqui, e a oferta menor foi da J Maluceli, e a terceira parte é que o princípio da economicidade e da austeridade e principalmente é o papel de fiscais do povo, e se o Vereador Marco Ramos esta levantando que há um super faturamento no sentido grotesco da palavra acha que a Câmara Municipal tem o dever legal de convocar o Secretário de Administração para dar esclarecimentos, e afirmou que o processo feito pelas patrôas é totalmente lícito embasado na Lei de licitação oito mil seiscentos e sessenta e seis tendo todos os seus atos e editais devidamente publicados e divulgados e o que esta se dizendo é se é caro ou barato, e tem-se a obrigação de dizer se é caro ou barato, disse que é preciso recompor o parque de máquinas pesadas do Município e que não esta dizendo que a administração passada fez algo ilícito. Com um aparte o Vereador Marco Ramos disse que essa licitação foi direcionada porque todos estão fechando os olhos, mas este Vereador não vai fechar. Continuando o Vereador João Renato disse que o Vereador Marco Ramos precisa separar o edital licitatório do contrato de aquisição porque é totalmente diferente e que não esta defendendo nem criticando ninguém, mas que é preciso recompor o parque de máquinas sendo que na administração passada foram vendidos quatro caminhões e uma motoniveladora e nada foi repostado no lugar e é preciso fazer alguma coisa, e que se no princípio da economicidade e da legalidade esta errado a Câmara Municipal tem o dever de apurar e é dessa forma que será apurado, e que esta presidência enquanto estiver no cargo procurará todas as orientações e trará para esse Plenário sem macula e ódio político. Com a palavra o Vereador Juciel disse que é favorável pela anulação desse contrato e acha um absurdo pagar aluguel se é possível adquirir com esse valor a máquina e não tem sentido nem explicação saindo ou não no jornal, disse que é pela anulação, mas quer ouvir o Secretário de Administração porque sente-se enganado porque no mês de junho foi aprovado a compra das máquinas e que até elogiou sendo necessário ter essas máquinas pesadas para trabalhar nas estradas e sabe-se que o Município é grande necessitando desses equipamentos, agora pagar um aluguel onde se pode comprar com esse valor, não pode aceitar, e sugeriu que se há dificuldades financeira para se adquirir equipamentos que desses cem cargos comissionados se tire quinze e alugue duas ou três patrôas sendo uma sugestão, disse que chegou a seu conhecimento, e ainda esta averiguando para ter certeza, de que alguns comissionados não estão cumprindo horário, e reafirmou que é favorável a convocação do Secretário de Administração para explicar e que sua posição já é pela anulação desse contrato. Com um aparte o Vereador Vilmar disse que comunga com as palavras dos Vereadores Juciel e Marco Ramos, e que recebeu também a cópia do contrato de locação de equipamentos rodoviários trezentos e trinta e um aonde também sente-se enganado neste momento porque foi aprovado na Câmara aquela liberação de verba no valor de mais de três milhões de reais e estava incluído a compra de maquinário, a construção asfáltica na rua Juscelino K. de Oliveria, na Tenente Henrique dos Santos entre outras, e não dizia naquele contrato que estariam locando máquinas patrôas e como presidente da Comissão de Controle e Fiscalização desta Casa estará encaminhando um ofício solicitando a presença do Secretário senhor Luiz Otavio Pasdiora o qual tem um grande respeito, para que se possa esclarecer e que na sua opinião o contrato deve ser anulado. Com um aparte o Vereador Marco Ramos disse querer pedir desculpas ao público presente pela sua saída do Plenário, mas que se irritou em saber que o contrato esta errado e que o lendo apenas uma empresa poderia ter vendido essa máquina para a Prefeitura e que hoje há quatro ou cinco fabricas que fazem patrôa mas foi direcionado apenas a uma. Continuando o Vereador Juciel disse querer parabenizar o Promotor de Justiça pela sua atitude porque acha que estão lá para promover a justiça na questão do nepotismo e é um absurdo alguém se eleger e encher a sua repartição pública com pessoas da

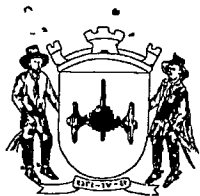


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 13

família, não concordando com isso, e que o Promotor está lá para fazer isso mesmo ver as coisas que estão erradas e inconstitucionais e pedir esclarecimentos. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que tem que questionar o discurso do Vereador Juciel porque o Promotor fez ingerência no Poder Legislativo onde não tem parente nomeado trabalhando aqui dentro e que o Promotor deveria ter o direito de precaução de primeiro pedir por escrito os nomeados da Câmara Municipal da Lapa, analisar a genealogia e aí sim se houvesse algum impedimento executar a lei, mas houve ingerência como houve quando o Poder Judiciário diminuiu as cadeiras dessa Casa de Leis sem saber como a Lapa é, e que estão sem saber atender direito o povo porque há mais de cinquenta comunidades tendo que visitá-las com mais de três mil quilômetros de estrada para rodar, fora a cidade, e diminuíram de treze para nove Vereadores sem ao menos saber o tamanho da cidade, a necessidade física e os problemas sociais, e essa ingerência do Judiciário no Legislativo é que este Vereador questiona e não admite isso. Continuando o Vereador Juciel disse que respeita a opinião do Vereador Cavalini, mas sua posição é de parabenizar a atitude do Promotor, e outra questão é que no início do ano foi aprovado o convênio do transporte escolar com a Secretaria de Educação e no dia trinta e um de outubro e primeiro de novembro simplesmente se cancelou o transporte escolar e em torno de dois mil e trezentos alunos das escolas estaduais ficaram sem transporte e algumas escolas não funcionaram porque dependem exclusivamente do transporte escolar para levar os professores e alunos, e existe uma obrigatoriedade de se cumprir duzentos dias letivos pela LDB e que não entendeu essa posição e está pedindo esclarecimentos ao Executivo, comentou também a respeito dos trabalhadores da Dagranya e ao mesmo tempo parabenizar a atitude do Vereador Marco Bortoletto de preocupar-se com essa questão, e acha que aqui na Lapa tem essas sessenta pessoas para trabalhar, mas a empresa talvez tenha que mudar algumas coisas com relação as condições de trabalho dos funcionários, e é favorável que se contrate pessoas aqui do Município para trabalharem e não ir pegar em outra cidade. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que gostaria de deixar registrado o seu agradecimento ao Governador Requião por receber-lhes no Palácio Iguaçu o qual garantiu que a reforma do hospital São Sebastião será feita e ano que vem o Governo mandará a verba que estava faltando para conclusão da obra, e com relação ao que o Vereador Vilmar falou do embargo da pista de moto-cross isso é um absurdo total e que ambientalmente não viu irregularidade alguma na área para ser embargada e quer lhe parecer que seria intriga pessoal de algum vizinho, o que não tem certeza, e que segundo orientações da Associação para se fazer hoje as competições se diminuiu os decibéis e a agressão da poluição sonora, e essa ingerência do Promotor não tem motivo técnico e ambiental para se fechar a pista, e quanto a questão das patrulas não irá se manifestar no momento porque o Secretário de Administração virá até aqui. Com um aparte o Vereador Vilmar disse que a Comissão de Controle e Fiscalização presidida por ele vai também pedir a presença de representantes de outras empresas para se ter um comparativo de quanto se custa o aluguel dessas outras empresas. Continuando o Vereador Cavalini disse que o Secretário de Administração trazendo o processo de licitação poderão analisar os valores. O presidente João Renato disse querer parabenizar o Vereador Marco Ramos por ter levantado essa discussão das patrulas porque Vereador quer dizer velar pelo que é público e é isso que está sendo feito, existe os conflitos e divergências, mas aqui dentro do Plenário e lá fora a vida continua, e com relação a sugestão do Vereador Vilmar como presidente da Comissão de Controle e Fiscalização pediu ao mesmo que não entrasse no mérito e perguntou se o Secretário de Administração viria falar a Comissão ou ao Plenário da Câmara, ficando portanto para o dia vinte e nove. O Vereador Marco Ramos disse que a atitude do Vereador Vilmar está muito correta porque o processo foi direcionado a uma empresa e nenhuma outra empresa poderia dar preço de uma máquina que não tem. Continuando o presidente João Renato disse que primeiro deve-se ver a questão da convocação do Secretário de Administração ficando, portanto para o dia vinte e nove antes da Sessão e o convite para as empresas fica a critério da Comissão de Controle e Fiscalização. Abrindo-se as inscrições para Lideranças Partidárias manifestou-se o Vereador Vilmar. Com a palavra o Vereador Vilmar disse que gostaria de agradecer as palavras

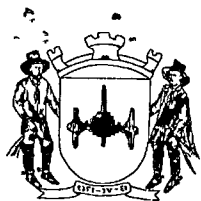


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.810

Fl. 14

do Vereador Cavalini quando falou do Governador Requião que é um homem sério e honrado e tem feito um trabalho maravilhoso no Estado do Paraná e prova disso são as construções de hospitais que estão sendo feitas em todo o Estado e na Lapa não vai ser diferente sendo mais de doze hospitais já construídos em todo o Paraná e muitos outros programas sociais que o PMDB vem fazendo e teve a oportunidade de participar da RGP que é a Rede do Governo Paranaense na cidade de Faxinal do Céu, em Guarapuava e em Ponta Grossa onde é apresentado todos os programas sociais que beneficiam o povo menos favorecido do Paraná e esse é o Governo do senhor Requião, mas não deixando também de fazer e executar os grandes projetos como por exemplo as rodovias que estão sendo feitas no Estado do Paraná e que também é preciso que se faça a BR 476, a PR que liga a Lapa a Campo do Tenente e que entregou a solicitação em mãos do Secretário Waldir Pugliesi, e que se torne uma realidade para a Lapa, mas essas reformas no asfalto estão sendo feitas porque existe um nó, como dizia o Governador Requião em campanha, que ele não conseguiu desatar que é o pedágio porque foi feito um contrato muito bem feito não tendo encontrado nenhuma maneira para desfazer os pedágios no Estado do Paraná e que isso será uma crítica ao Governo na campanha, mas muitas rodovias foram pavimentadas no Estado dando condições de muitos caminhoneiros fazerem o desvio desses pedágios, e a Lapa ainda não conseguiu e tem hoje a praça de pedágio, e tem um programa social na Sanepar que participa diariamente que é a tarifa social atingindo um índice de mil seiscentas e oitenta e seis famílias na Lapa sendo beneficiadas, e que tem orgulho de participar desse Governo. Mais ninguém inscrito passou-se as Comunicações Parlamentares, onde se manifestou o Vereador Vilmar, Cavalini, Marco Bortoletto e João Renato. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer aqui parabenizar a professora de sociologia senhora Madalena Hoffmann, a professora de geografia senhora Claudia Santana e a todos os presentes em especial os alunos do Colégio São José, e que sempre venham participar das Sessões porque aqui é o momento de todos acompanharem e verem o trabalho de cada Vereador eleito, e como funcionário da Sanepar tem a obrigação de informar que esta aberto um concurso público aonde esta sendo oferecido mil duzentas e setenta e cinco vagas em todo o Estado do Paraná e na região da Lapa até União da Vitória há trinta e nove vagas para serem ocupadas exige-se o segundo grau, um pouco de experiência e a boa vontade de fazer o concurso e que a Sanepar é uma empresa que não dá para a pessoa ficar rica mas muitos tem vontade de entrar porque é uma empresa que permite se viver muito bem e deixou o endereço eletrônico www.nc.ufpr.com.br onde encontra-se todo o edital e se colocou a disposição no escritório da Sanepar para passar mais algumas informações porque a juventude e todos precisam trabalhar, e hoje também esta disponível o acesso a internet para qualquer do povo na Câmara Municipal, e o custo da inscrição é de quarenta reais e ficarão abertas até o dia dezesseis de novembro, tendo para a Lapa quatro vagas operacionais. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer deixar a sua explanação de admiração as colegas professoras que fazem uma filosofia, uma sociologia e uma educação acima de tudo de questionamento e dialética porque é muito importante nos dias de hoje, e também agradecer ao Prefeito Miguel Batista pela conclusão da ponte que liga o Conjunto Monsenhor Henrique e que foi um pedido deste Vereador, e a muitos anos aquela comunidade precisava daquela obra. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que esteve fazendo uma visita no hospital São Sebastião e conversou com um funcionário da área de radiologia aonde colocou que dia desses estava fazendo exames de raio-x em pessoas portadoras de tuberculose e existindo uma fila de doentes para realizar o exame e quando chegou uma criança vítima de acidente e imediatamente teve que fazer o exame de raio-x para dar sequência ao tratamento e surgiu assim uma denúncia de que se estaria misturando doentes com crianças, e que hoje surgiu uma oportunidade impar em que o Sicredi esta de posse de uma máquina de raio-x e segundo eles irão fazer uma doação para o Município mas como se trata de uma instituição financeira existe uma contra partida que seria uma autorização ou convênio para que possam fazer cobranças de taxas e alguns impostos municipais e gostaria de pedir o empenho da Comissão de Saúde para que entre em contato com o Sicredi e que a Prefeitura tomasse um



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 15

posicionamento para se adquirir mais uma máquina de raio-x para o Município. O presidente João Renato disse que tendo em vista a relevância e significância do assunto que o Vereador Marco Bortoletto agendasse um horário com o senhor Eraldo Nascimento para ver essa viabilidade do que é necessário e Câmara e Prefeitura negociar. O presidente João Renato passou a presidência ao Vereador João Antonio para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato disse que não poderia deixar de registrar o momento feliz que passou esta semana com o lançamento da exposição de charges do senhor Célio Guimarães e pelos trinta anos do jornal Tribuna Regional onde foi um momento impar onde a imprensa dita conceitos e diretrizes para a sociedade e aqui na Lapa tem-se a Tribuna Regional que é uma empresa estritamente familiar levando a notícia a todos os meios da sociedade a trinta anos sendo uma vida dedicada ao jornalismo e a informação, outra questão é a saúde pública na Lapa, já comentada no início pelo Vereador Marco Ramos, e que tem que concordar com ele principalmente no que tange a falta de médicos e tem presenciado a dificuldade que estão enfrentando com relação a médicos e é verídico o que foi dito pelo Vereador Marco Ramos do CAIC onde hoje esta o doutor Darci Costa pela ADECAL e tinha o doutor Fabiano que mesmo ganhando mais de cinco mil reais pediu a conta e foi para outra cidade com um salário de quase doze mil reais, também o doutor Célio que atendia no Posto de Saúde teve a mesma proposta e foi embora, e não se faz saúde pública sem o profissional de saúde e esta se enfrentando dificuldades sem sombra de dúvidas e que não é por incompetência, convívência ou falta de vontade e conclamou aos senhores Vereadores e aos visitantes que se tiverem conhecimento de um médico habilitado que comunique esse presidência porque é grande a carência de médicos, e que se for colocado os trinta e três milhões de reais na saúde que há de orçamento ainda assim haverá problemas. O Vereador João Antonio devolveu a presidência ao Vereador João Renato. Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer o Vereador Marco Bortoletto pelo seu projeto sendo de muita validade para o Município e pela informação apresentada a qual tem algumas dúvidas na ampliação da Dagranya que seria para contratar os setecentos funcionários e que é preciso tomar todo um cuidado ao conversar com os jovens na cidade e interior alertando para que venham até a Dagranya e se precisam de sessenta vagas hoje com certeza irão ser preenchidas e seria importante fazer uma reunião com o Prefeito e a gerencia da Dagranya para ver como será essa ampliação aqui na Lapa, e também na questão da saúde o Município esta muito carente precisando de mais médicos e como já foi dito há muitas dificuldades sendo que na comunidade de Mato Preto, hoje São Bento, com três mini-postos parados e um em Pedra Lisa havendo muitas reclamações por parte das pessoas do interior e parabenizou o doutor Leonardo que já esta a cinco anos atendendo a comunidade de Água Azul e que é um profissional que se deve dar apoio no que for preciso e com relação as máquinas acha que os agricultores dependem muito das mesmas para ter as estradas em boas condições em época de safras sendo necessárias essas máquinas de um jeito ou de outro. Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer agradecer o Vereador Cavallini que esteve na cidade de Aparecida do Norte e como devoto de Nossa Senhora Aparecida que é Ihe trouxe um chaveiro sendo um gesto de amigo. O presidente João Renato disse querer também agradecer o Vereador Cavallini, e solicitou aos Vereadores Marco Bortoletto e Marco Ramos respectivamente presidentes da Comissão de Agricultura e de Obras Públicas para participarem de uma reunião com o presidente do Sindicato Rural da Lapa sobre assuntos relacionados as estradas do São Bento e a agricultura, disse também que em visita a cidade de Colombo em uma reunião de todos os presidentes de Câmaras da região metropolitana de Curitiba onde junto com o presidente da Câmara de Curitiba, de Colombo e o presidente da UVEPAR formaram a Avermec que é a Associação dos Vereadores da Região Metropolitana de Curitiba sendo muito proveitosa e esta sendo discutido na região metropolitana o consórcio metropolitano de saúde, o transporte coletivo, a reformulação da Urbs, os aterros sanitários a nível de Asomec que é a Associação dos Municípios da Região Metropolitana liderado pelo Prefeito de Curitiba Beto Richa, e o Prefeito Miguel Batista tem participado. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.810

Fl. 16

Senhores Vereadores, convocando-os para Sessão Solene a realizar-se no dia 11 de novembro às dezenove horas, para entrega de Título de Cidadão Honorário ao senhor Flavio Iacovantuoni e a Ordem do Dia para a próxima Sessão Ordinária do dia 22 de novembro será previamente comunicada. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.